



FAIXA DE PEDESTRES no bairro Jardim da Penha: motorista deve respeitá-la nos cruzamentos sem semáforos

Reforço na fiscalização em faixas de pedestres

Ação da Guarda de Trânsito de Vitória vai começar por Jardim Camburi e Jardim da Penha, mas a meta é chegar a outros bairros

Thiago Zanetti

A Guarda Municipal de Trânsito vai reforçar a fiscalização nas faixas de pedestres de Vitória para flagrar motoristas que desrespeitam a legislação e não dão preferência de passagem para os pedestres.

Inicialmente, a ação – que acon-

tece de amanhã até sexta-feira – vai ocorrer nos bairros Jardim Camburi e Jardim da Penha, mas a intenção da Guarda é estender a fiscalização para outros bairros da cidade.

De acordo com o gerente de Operação e Fiscalização da Guarda Municipal de Vitória, José Roque Nascimento, o objetivo da ação é alertar os motoristas a respeitarem as faixas de pedestres nos cruzamentos onde não há semáforos.

Segundo Nascimento, nesses locais a preferência é sempre do pedestre. “O motorista é obrigado a parar caso haja alguém necessitando atravessar a rua”. A campanha também abordará pedestres conscientizando da importância

de se atravessar na faixa.

Logo após a campanha de conscientização – que vai contar com a colaboração de 10 guardas e funcionários da Prefeitura de Vitória –, a fiscalização será intensificada nos dois bairros.

Quem for flagrado cometendo a infração, considerada gravíssima, irá perder sete pontos na carteira e terá de pagar multa de R\$ 191,54.

Embora não seja uma das infrações mais registradas pelos agentes, no ano passado 426 motoristas foram multados em Vitória por não dar preferência ao pedestre na faixa de trânsito.

Em 2012, até março, foram 113 multas desse tipo aplicadas a motoristas na cidade.

FALA, LEITOR!



“A preferência tem que ser do pedestre por ele estar mais desprotegido. Mas eles não atravessam na faixa”

HIGOR SOBRAL, 25 anos, universitário



“Quando o motorista é irresponsável, ele tem que ser penalizado. Mas o pedestre também tem que sinalizar corretamente”

JOEL BARRETO, 80 anos, aposentado



“Muitos pedestres avançam sem sinalizar e já atravessam na frente do carro. Tem que haver conscientização mesmo”

LEONARDO LIMA, 28 anos, taxista